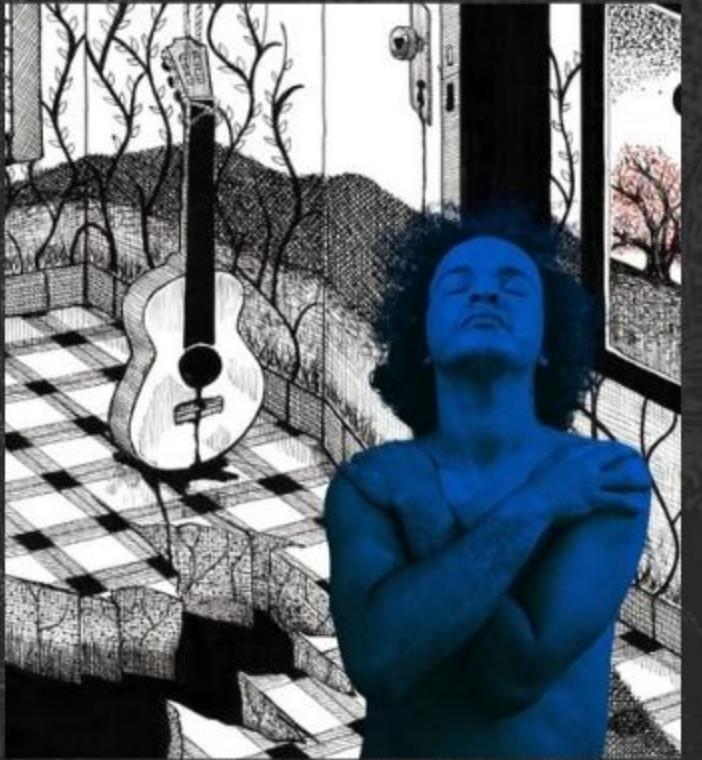




JONAS GOMES

ARTISTA MULTILINGUAGEM
PRODUTOR CULTURAL
EDUCADOR MUSICAL
EDITOR DE VÍDEO
FOTÓGRAFO



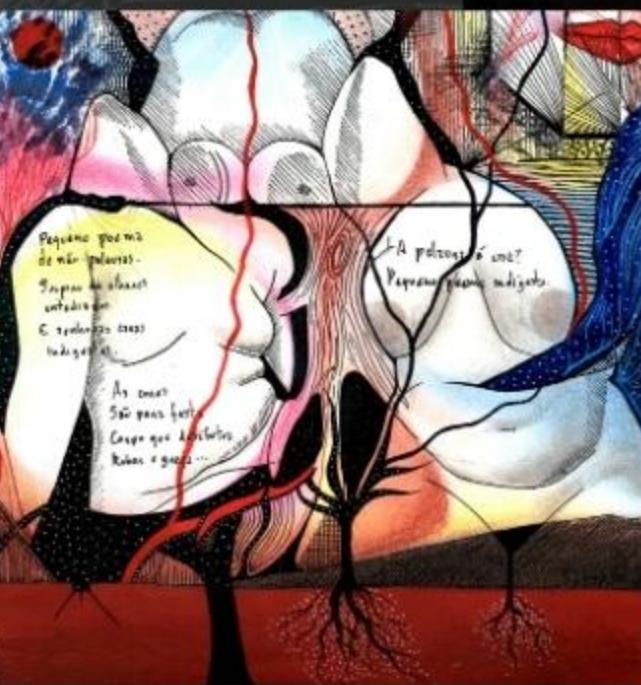
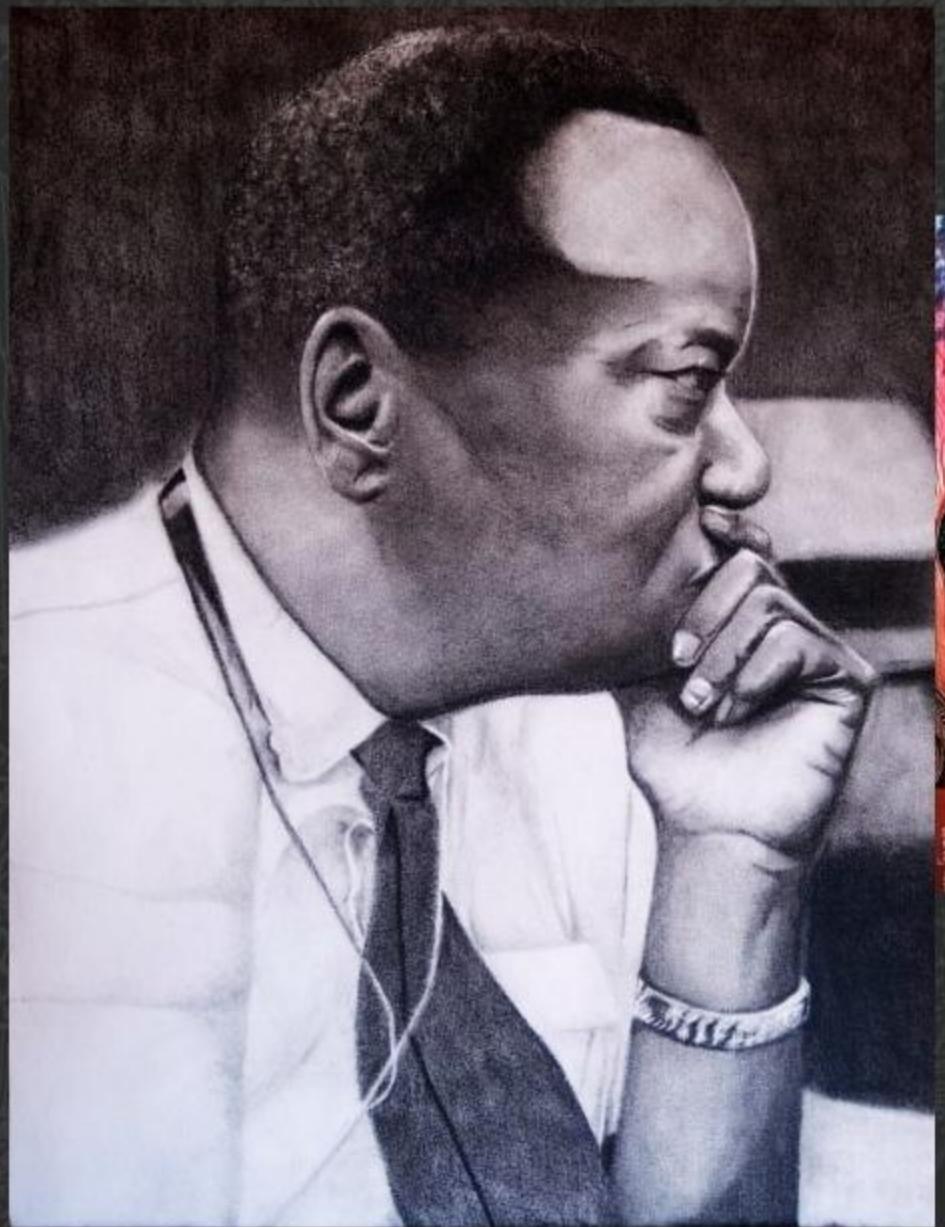
Jonas Gomes é artista visual, músico/violonista, poeta, produtor cultural, de Viçosa do Ceará. Preto-indígena e periférico, licenciado em música pela Universidade Federal do Ceará (UFC), atua no cenário cultural desde 2015, quando convidado a expor na Mostra de Dança Inquieta (Sobral, 2015). Autor das obras: Museu do Declínio, Corpos Dissidentes: identidade e pluralidade em evidência (obras visuais) e do livro Para ler e jogar fora.

Integrou o “Coletivo Ururray” (2022 a 2025), é co-criador do coletivo periférico de produção cultural “Rastêra Produções” de Viçosa do Ceará.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Música-Licenciatura, Universidade Federal do Ceará (UFC)
- Trilha Sonora para as Artes ao Vivo: Performance, Dança, Teatro e Artes Circenses", Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CECULT UFRB).
- Curso Livre de Prestação de Contas de Propostas Simplificadas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG);
- Curso Livre de Sonorização, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG);
- Artes Visuais, Instituto Federal Rio Grande do Sul (IFRS);
- Edição de Vídeos no Shotcut, Instituto Federal Rio Grande do Sul (IFRS);
- Percurso Formativo em Audiovisual do Olhares da Ibiapaba - Programa de Formação e Produção Audiovisual - Lei Paulo Gustavo - Viçosa do Ceará/CE;
- Analista e Parecerista de Projetos Culturais (Escult);
- Agente Cultural (Escult)

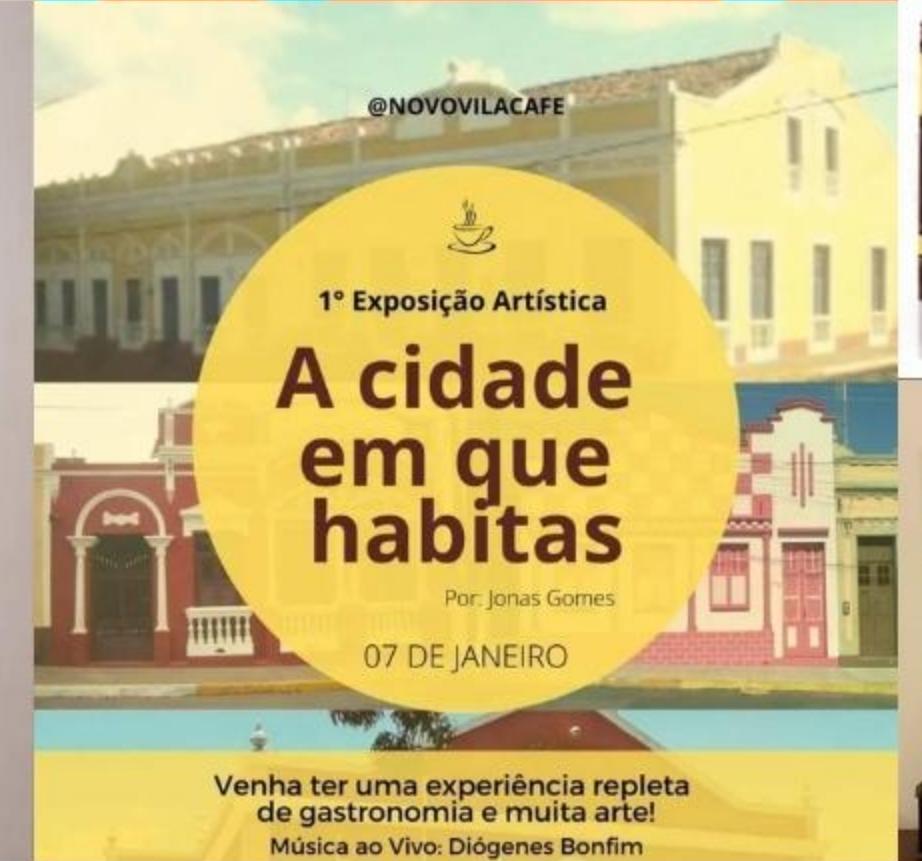
ARTE VISUAL



EXPOSIÇÕES



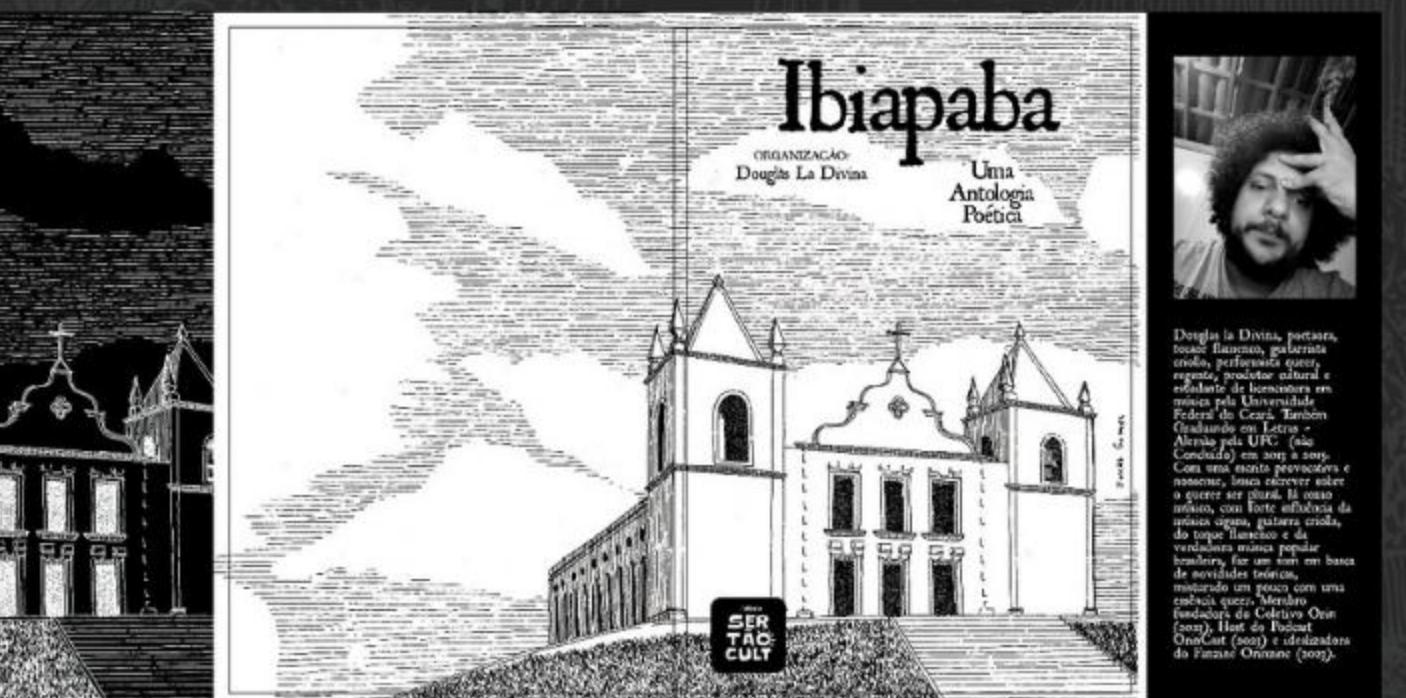
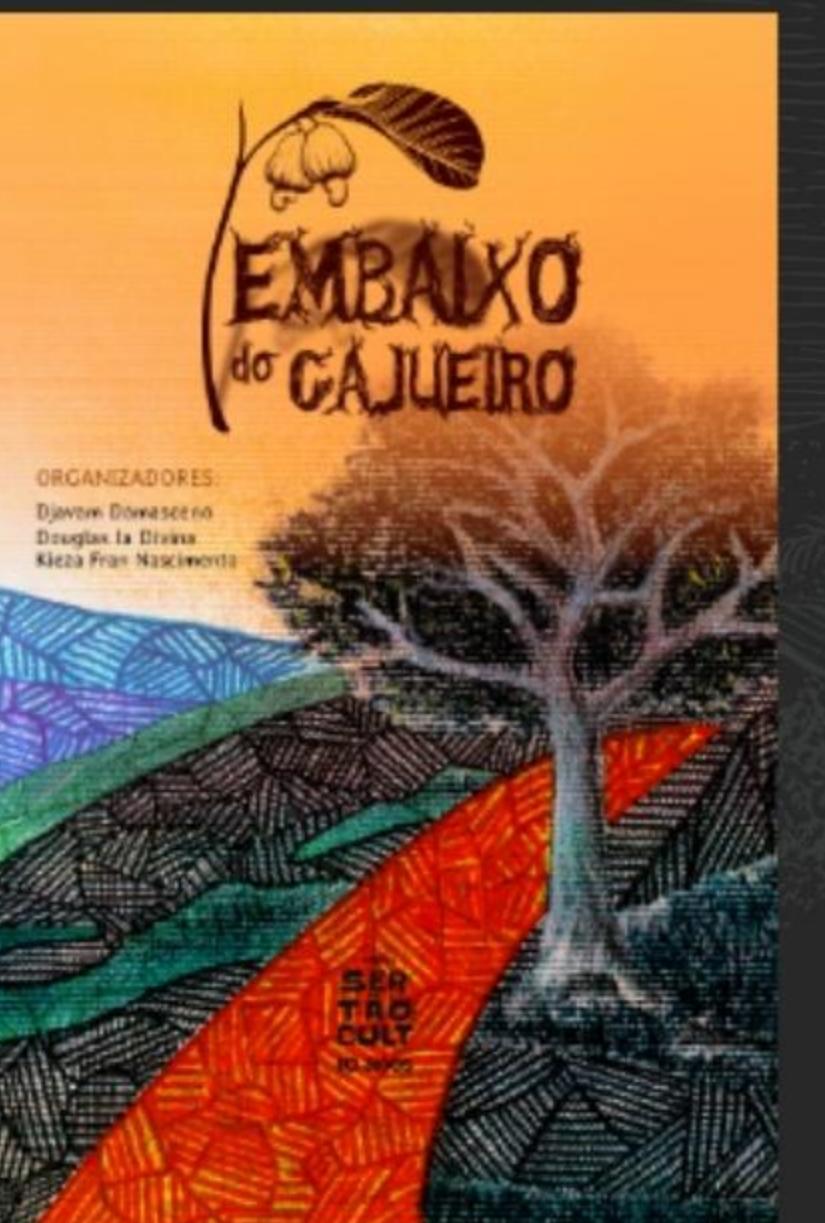
II bienal de arte da região norte (Nortebienal) - 2015
"Fios soltos que me amarram" - 2016
Exposição Norte Bienal de Arte 10 Anos - 2022
A Cidade em que habitas - 2022
Quintal das Artes (Coletivo Ururray)- 2023
I Mostra Sesc de Arte Visual de Sobral - 2024





ILUSTRAÇÕES

Música e Colaboração: Perspectivas para a Educação Musical (2017)
 Embaixo do Cajueiro (2024)
 Ibiapaba - Uma Antologia Poética (2024)



Douglas La Divina, poeta, professor, performer, pesquisador, graduado em estudos culturais e licenciado em licenciatura em música pela Universidade Federal do Ceará. Também é graduado em letras pela Universidade UFC (lato sensu) em 2011. Com versos inventivos e risonhos, busca escrever sobre o querer ser plena, la cosa misma, com forte influência da cultura popular, da cultura criativa, do toque fluminense e da verdadeira música popular brasileira, far seu som em bases de novidades teóricas, musicais e poéticas, com uma certa escuridão. Membro fundador do Coletivo Orixá (2011), Hist o Postar (2012) e idealizador do Projeto Orixá (2013).



FOTOGRAFIA

TEATRO

Ator em “Medea” (2018)

Aderecista em “Tempos Absurdos” (2019-
Escola livre de teatro 4 portas na mesa)

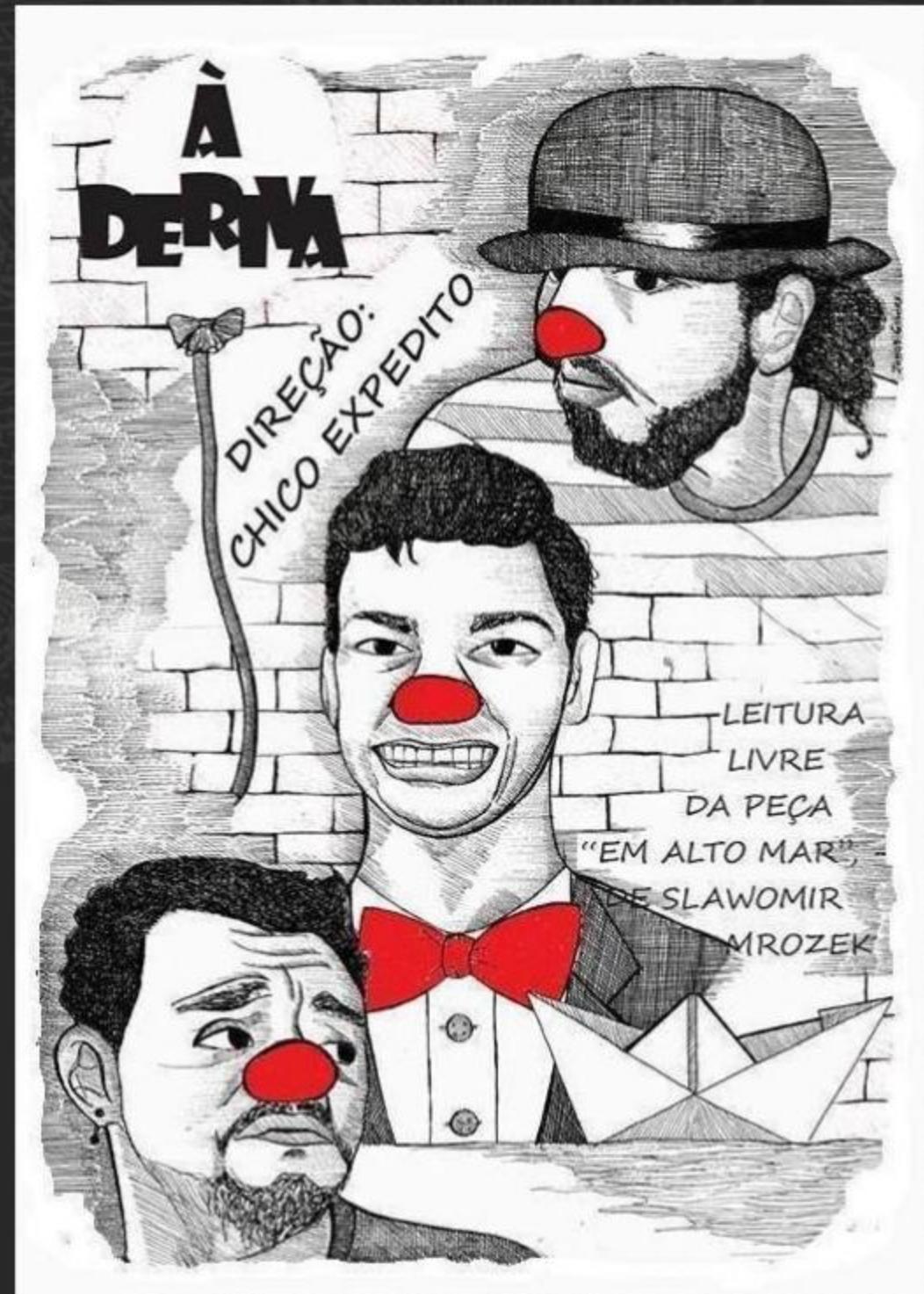




Banner III Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral (2017)



Banner espetáculo À Deriva (2016)



Banner espetáculo Tempos de Brecht (2017)



MÚSICA

Camerata de Violões FC sobral (2013)
Artista sonoro nos espetáculos teatrais
Medea e tempos absurdos (2017-2018)
Recital de Violão Aldir Blanc (2020)
Recital de violão Festival MI (2022)
Artista sonoro em Medea (2018)

POESIA

Ibiapaba - Uma Antologia Poética (2024)

eu moro aqui.
aqui é lugar nenhum.
o peito bate, às vezes apanha.
meu sonho é cartaz que a ninguém
comove.
os dias são normais –
apesar dos constantes conflitos.
há brigas, sempre os mesmos motivos:
disputas pelo que não se tem.
samu, polícia são desfiles constantes.
quase não se morre,
mas pouco se vive.
o nóia da rua me admira,
desde que me soube professor
faz questão de falar comigo.
o nóia da rua me admira,
desde que me soube professor
faz questão de falar comigo.

a vizinha - que espia –
desconfia:
- está trabalhando?
- mas não é professor!?
contrariando estatísticas
e sou o mesmo,
mas tem aquele cheiro
que atiça outros narizes...
vencer é questão de perspectiva.
não morrer, não estar preso,
não vender uma paradinha
para gente de bem
do lado de cima do morro...
aquela gente que não sofre baque
e que quando sofre é massagem.
até nisto viçosa é curiosa,
tem que descer o morro,

dito comum quando se vai ao centro:
“vai pra viçosa?”
sabe-se que aqui não é bem viçosa
e que aquela lá, não é coisa que se
habita.
sabe-se aqui que lá não somos bem
vindos.
eu moro aqui - lugar nenhum.
o peito bate, às vezes apanha.
tentar não me corromper,
ser menos limpo.
meu desalinho é político.
nada de pequenas éticas
para simular os bem-nascidos.

POESIA

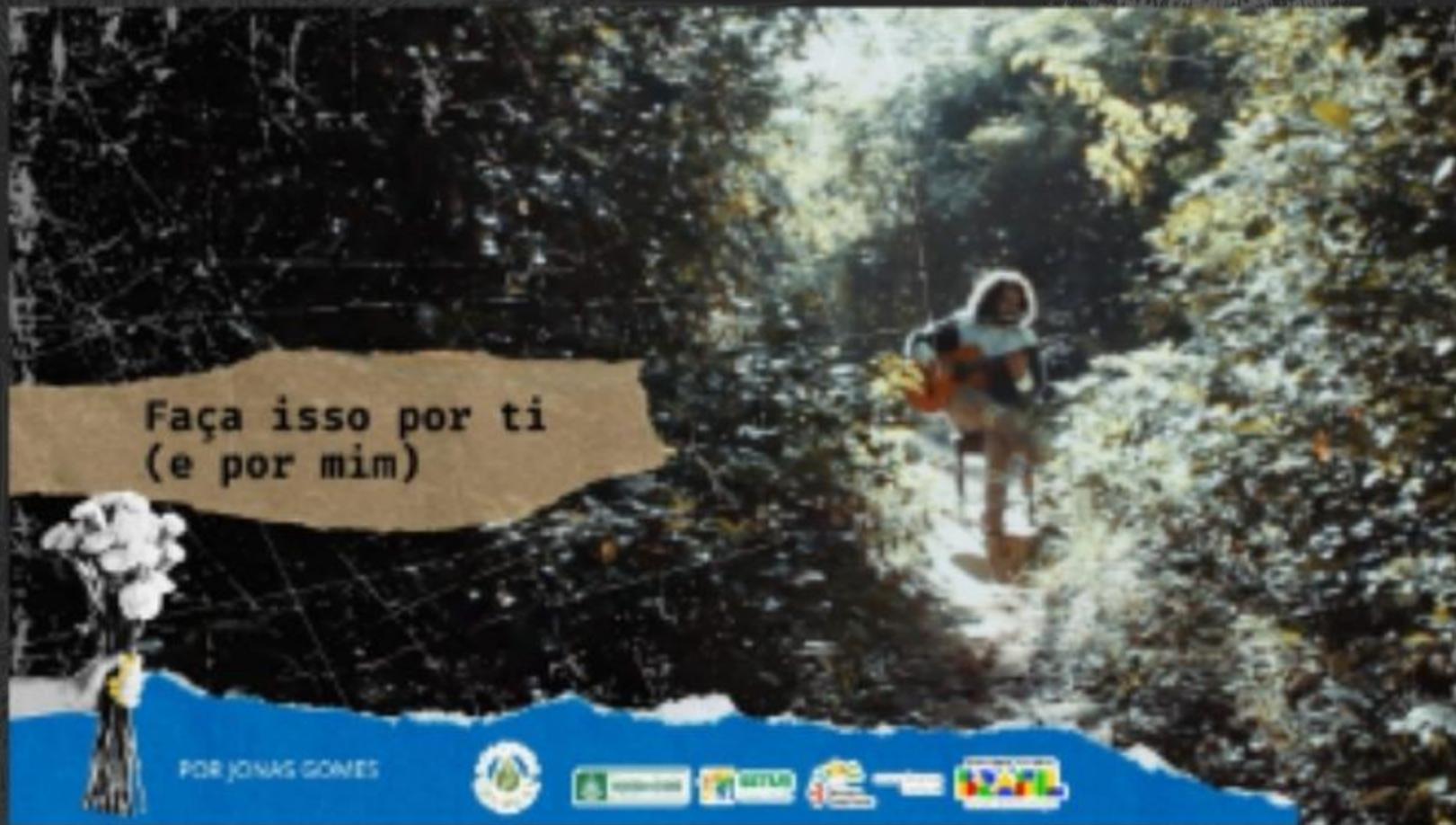


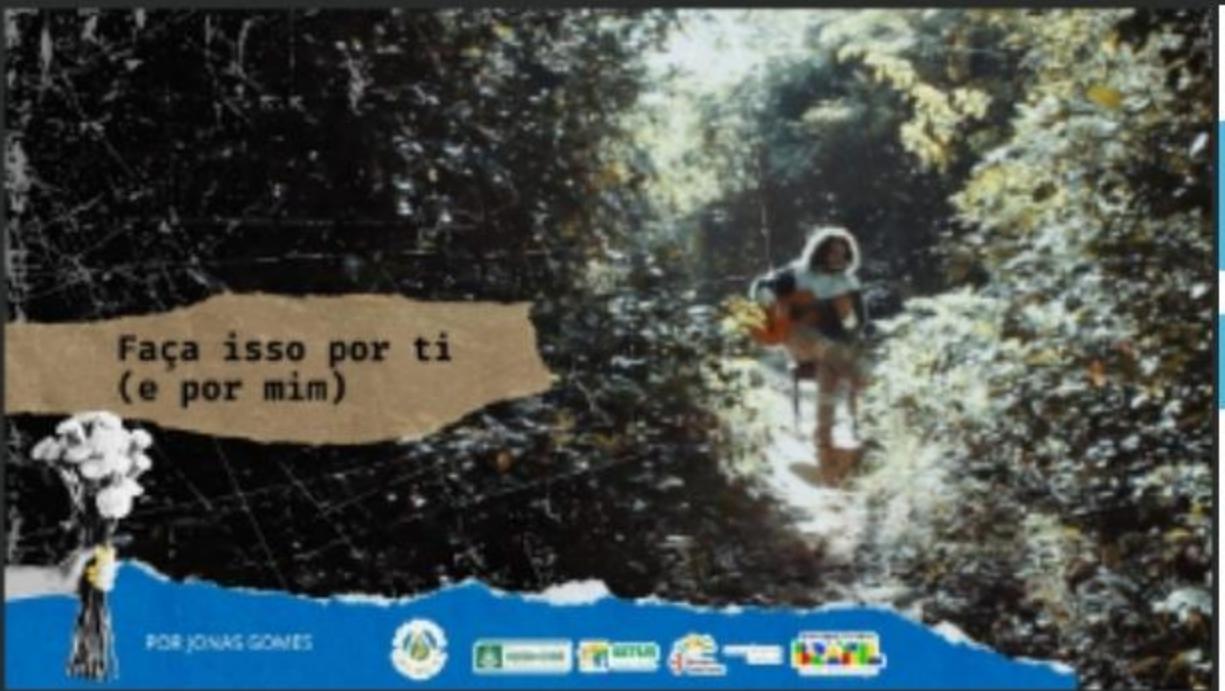
Faça isso por ti (ou por mim) (2024)

pense em qualquer coisa bonita, inspiradora. considere que este cisco rubro é a frase que lhe faltava para corar o peito daquela cor quase amarela, daquele brilho de alma que se joga fora - a tempo de cair nos olhos - tão derramados quanto os teus. pense que por ainda ser junho e cheirar a molhado o terreiro da tua casa, as coisas serão melhores. considere o "instante já", decole. não chores - com estes olhos de natureza morta. não chores... e se chorar, chore em bando, com teus amigos, no peito que te quiser ainda quebrado e, depois, voando. faça isso por ti ou por mim.

se eu ainda for pauta para lembrança.

AUDIOVISUAL





PRODUÇÃO CULTURAL

Assistente de produção na exposição visual

"Fios soltos que me amarram" - 2016

Produção do curta metragem (vídeo arte)

"Faça isso por ti (e por mim)" - 2024

Exposição coletiva Quintal das artes
(Coletivo Ururray) - 2023

Assistente de produção no show "Tem ma
música sobre isso" (Letícia Muniz) - 2024

Produção sarau "Sons, versos, cores e
sabores"

Produção "Mistura Ururray - 2ª Edição" -
2025

CONTATOS

Whatsapp: (88)992307620

Instagram: @pseudohonas

@retratoartistico_jonasgomes